



Revista Portuguesa
de

irurgia

Suplemento • Novembro 2011

15.º CONGRESSO PORTUGUÊS DE OBESIDADE

Combater a Obesidade: uma missão possível



SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE

Órgão Oficial da Sociedade Portuguesa de Cirurgia

(80.4%) e, por último, a cozedura (37.9%). **Conclusões** Atendendo aos teores obtidos poder-se-á concluir que os métodos de confecção estudados influenciam diferencialmente a retenção dos minerais no músculo longissimus lumborum da vitela Barrosa e do novilho Merlotengo. Dos minerais estudados, verificou-se ser o potássio o mais sensível aos tratamentos térmicos.

Palavras-Chave: métodos de confecção retenção minerais

CO 10

Avaliação do estado nutricional de crianças com alergia alimentar

Mara Nunes, André Moreira, Mário Morais-Almeida, Pedro Moreira, Renata Barros

Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto
Serviço de Imunoalergologia do Hospital de São João, EPE – Porto
Unidade de Imunoalergologia do Hospital CUF-Descobertas, Lisboa
mrcdnunes@gmail.com

Introdução: A alergia alimentar (AA) afecta 5-10% das crianças e o único tratamento eficaz consiste na evicção do(s) alimento(s) responsável(is). Devido às restrições impostas pela evicção, a satisfação das necessidades nutricionais das crianças pode ficar comprometida. Pretendeu-se investigar o estado nutricional de crianças com AA em dieta de evicção específica e a adequação da sua ingestão nutricional. **Métodos:** Estudo transversal, que incluiu crianças com AA, em evicção alimentar, seguidas nos Serviços de Imunoalergologia dos Hospitais de São João, Porto e CUF-Descobertas, Lisboa. O protocolo incluiu: avaliação antropométrica (peso, estatura, pregas cutâneas, perímetros da cintura e braquial e classificação de acordo com os percentis e z-scores do CDC); avaliação da ingestão nutricional (entrevista à ingestão alimentar das 24 horas anteriores e comparação com valores de ingestão diária recomendada – DRI); avaliação da qualidade de vida relacionada com a AA por questionário Food Allergy Quality of Life Questionnaire para os pais – FAQLQ-PF, e adolescentes – FAQLQ-TF); recolha de informação clínica, demográfica e avaliação da actividade física. **Resultados:** Quarenta e sete crianças em evicção alimentar foram incluídas no estudo, idade média (D.P.) 5,9 (3,8) anos (mín. 1, máx. 16). Ovo e leite de vaca eram os principais alimentos evitados. Duas (4,3%) crianças tinham estatura baixa e 5 (10,6%) tinham baixo peso corporal. Quinze (31,9%) crianças tinham excesso de peso ou obesidade. A ingestão média de energia, hidratos de carbono, vitamina D, vitamina E, folato, cálcio e potássio estava abaixo das DRI. O score médio (D.P.) obtido para a qualidade de vida relacionada com a alergia alimentar, foi de 1,9 (1,6) numa escala de 0 a 6, classificando-a como ligeiramente alterada. **Conclusão:** A avaliação do estado nutricional, intervenção nutricional e orientação alimentar são essenciais como abordagem complementar no tratamento da AA em idade pediátrica, garantindo uma ingestão nutricional adequada e um desenvolvimento estatura-ponderal normal. **Palavras-Chave:** Alergia alimentar, evicção alimentar, nutrição, estado nutricional, obesidade

CO 11

Projecto Nacional “Alimentação em Acção” – Distrito de Viana do Castelo

Sandra Capitão, Rute Borrego

Conselho Nacional de Juventude
sandra.capitao@alimentacaoemaccao.com

Introdução: O projecto “Alimentação em Acção” do Conselho Nacional da Juventude com o financiamento da Direcção Geral da Saúde,

em parceria com o Programa Cuida-Te do Instituto Português de Juventude, com o Instituto Desporto de Portugal e a Licenciatura em Dietética e Nutrição da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, dotou os Gabinetes de Saúde Juvenil com profissionais da área de dietética e nutrição nas 18 capitais de distrito. Este projecto abrangeu 788 jovens em rastreios e aconselhamento nutricional, acções de sensibilização, consultas de nutrição e dietética e programas de educação alimentar, no distrito de Viana do Castelo entre Julho e Novembro de 2010. **Métodos:** Nas actividades com a comunidade foram recolhidos dados antropométricos, tais como, Peso, Altura, Índice de Massa Corporal (IMC), percentis de IMC/ Idade de acordo com o Centers for Disease Control and Prevention (CDC) para indivíduos com idade inferior a 18 anos e a classificação de IMC da Organização Mundial de Saúde para idades superiores a 18 anos, com posterior aconselhamento nutricional e encaminhamento para a consulta de nutrição e dietética. **Resultados:** No total foram avaliadas 143 crianças e jovens com idades compreendidas entre os 7 e os 21 anos, dos quais 89 pertenciam ao sexo masculino e 54 ao sexo feminino. Verificou-se que no sexo masculino, 1,1% dos jovens apresentam baixo peso e 66,3% peso normal, em 16,9% pré-obesidade e 15,7% obesidade. Quanto ao sexo feminino 1,9% de participantes apresentam baixo peso e 55,6% peso normal, em 31,5% pré-obesidade e 11,1% obesidade. Verifica-se que existem diferenças significativas entre os sexos e a prevalência de excesso de peso ($p < 0.05$). **Conclusões:** Assim, conclui-se que a prevalência de excesso de peso da amostra foi de 36,4%, o que se encontra acima dos dados nacionais, sendo por isso emergente uma intervenção estruturada e planeada dirigida a estas faixas etárias.

Palavras-Chave: Obesidade infanto-juvenil Educação Alimentar

CO 12

Desenvolvimento e ensaio de um novo instrumento de avaliação do consumo alimentar de crianças portuguesas em idade escolar

Maria Ana Carvalho, Ana Rito, Osvaldo Santos, José Pereira Miguel

Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa
Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, IP
Observatório Nacional da Obesidade e do Controlo do Peso
mariaanacarvalho@gmail.com

Introdução: A alimentação e nutrição representam dois determinantes primários de algumas doenças não transmissíveis (NCDs), nomeadamente obesidade, diabetes, doenças cardiovasculares e cancro. A obesidade, designadamente em idade infantil, destaca-se como um dos mais sérios desafios de saúde pública do século XXI. De forma a prevenir estas NCDs, é necessário desenvolver e implementar políticas e estratégias alimentares e nutricionais, nomeadamente, através de uma rede de vigilância. Em Portugal, os mecanismos de monitorização do consumo alimentar infantil não estão implementados. **Objectivo:** Construir, validar e ensaiar um novo instrumento de avaliação do consumo alimentar de crianças portuguesas em idade escolar que permita a monitorização sistemática do consumo alimentar nesta faixa etária. **Métodos:** Encontra-se em construção um questionário online às últimas 24 horas, de auto-preenchimento, dirigido a crianças portuguesas dos 7 aos 10 anos de idade. O projecto de investigação compreende as seguintes fases de desenvolvimento: I) Construção de um instrumento de avaliação do consumo alimentar de crianças portuguesas dos 7-10 anos de idade e estudo das suas propriedades psicométricas (testes de validade e fiabilidade) e II) Ensaio piloto de avaliação do consumo alimentar de crianças portuguesas dos 7-10 anos de idade, através do instrumento desenvolvido previamente (o instrumento deverá ser aplicado durante dois dias da semana, uma vez que a informação referente a apenas um dia da semana não é representativa da ingestão habitual da criança). **Resultados espe-**

